

AS CONSTELAÇÕES FAMILIARES COMO ALTERNATIVA NA BUSCA DA SOLUÇÃO DOS CONFLITOS NAS VARAS DE FAMÍLIA

Thielle Palmeira¹

Stela Cunha Velter²

RESUMO

O presente artigo objetiva a análise das Constelações Familiares como técnica terapêutica, especialmente nos Tribunais brasileiros. Primeiramente será feito um esboço acerca do surgimento das Constelações Familiares, a partir das experiências do teólogo e terapeuta Bert Hellinger, que, em missão católica na África, desenvolveu a técnica. Passa-se, a seguir, à conceituação e análise das fases da prática. Assim, a partir da exposição de tais tópicos, são mencionadas algumas hipóteses de aplicação das Constelações Familiares no Poder Judiciário, bem como citadas algumas experiências positivas e recomendações das técnicas.

Palavras-chave: Constelação Familiar. Mediação. Conflito. Família.

ABSTRACT

This article aims at the analysis of Family Constellations as a therapeutic technique, especially in the Brazilian Courts. First, a sketch will be made of the emergence of Family Constellations from the experiences of theologian and therapist Bert Hellinger, who on a Catholic mission in Africa developed the technique. We then proceed to the conceptualization and analysis of the phases of the practice. Thus, from the exposition of such topics, some hypotheses of application of the Family Constellations in the Judiciary Power are mentioned, as well as some positive experiences and recommendations of the techniques cited.

Key words: Family Constellation. Mediation. Conflict. Family.

1 INTRODUÇÃO

¹ UNIVAG – Centro Universitário. Área do Conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas. Curso de Direito. Aluno da disciplina TCC II, Turma DIR 122ABN. E-mail:

² UNIVAG – Centro Universitário. Área do Conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas. Curso de Direito. Mestre. Orientadora. E-mail: stelavelter@terra.com.br.

A Constelação Familiar é um técnica psicoterapêutico, aplicada há mais de 5 (cinco) anos no Brasil e que utiliza uma abordagem sistêmica para solucionar emaranhados de relacionamentos.

O método foi criado e desenvolvido pelo filósofo e psicoterapeuta Alemão Bert Hellinger, quando, em uma missão na África do Sul, conviveu com tribos Zulus durante mais de 20 (vinte) conseguindo ganhar um espaço importante na sociedade, de forma útil leva a cada um além das perspectivas vivenciadas ate os dias de hoje.

Os tribunais Brasileiros em busca de técnicas alternativas para resolução e facilitação da mediação dos conflitos principalmente em questões familiares como pensões e guarda de filhos, menores infratores entre outros, vem desenvolvendo um trabalho com treinamento e cursos supervisionados pelos CNJ para afim de treinamento para aqueles interessados na nova técnica do psicoterapeuta.

A nova Resolução nº 125, de 29 de novembro de 2010, o conselho Nacional de Justiça deu importante passo para estimular a Mediação e a conciliação ao instituir politicas Judiciaria o tratamento aos conflitos de forma diferenciada, incumbindo aos órgãos a oferecer formas alternativas para resolução dos conflitos, bem como atendimento e a orientação ao cidadão.

Reforça um olhar diferente para resolução de conflitos nas audiências de mediação em uma fase obrigatória do processo, estimulando assim o uso de novas técnicas para favorecer os acordos.

Tudo vem através do sentimento das pessoas é uma forma de combater uma frustração, as pessoas não ficavam satisfeitas com o desfecho da justiça conta o Juiz Sami Storch do Estado da Bahia, nem sempre uma sentença encerra um caso, o conflito continuava por isso o grande interesse nas constelações veio cada vez mais forte.

O que acontece na constelação é uma espécie de sessão de terapia onde o juizes ou consteladores escolhe pessoas voluntarias que não tenham qualquer vinculo com as pessoas em conflitos para participarem da constelação e representarem aquele conflito familiar, sejam guardas, partilhas de bens, pensões de filhos e etc. Os consteladores conta ao publico que ali assiste somente o necessário para que entendam o que ali esta acontecendo, assim ele vai conduzindo para que vivenciem a historia dentre tantas ali expostas, faz perguntas aos voluntários, ate conseguirem atingir os envolvidos emocionalmente e consigam um resultado satisfatório.

Essas sessões nunca tem um roteiro, podem durar minutos como podem durar horas, depende de como flui a constelação, ao final das sessões na maioria das vezes foi relatado o

quanto as pessoas que não estão em conflito algum ao se passarem pelos conflitos se emocionam profundamente.

As partes envolvidas reconhecem algumas situações da própria vida no campo de energia improvisado, não se trata de um teatro, crença religiosa ou mística, é observável o comportamento da sociedade como um todo.

Por isso faz com que as pessoas tenham vontade de se distanciar do conflito, ficando mais próxima umas das outras enxergando com mais amor e carinho o que aquela pessoa tem de melhor para oferecer a ela.

2 SURGIMENTO DAS CONSTELAÇÕES FAMILIARES

O método foi criado nos anos 80 pelo teólogo e psicoterapeuta alemão Bert Hellinger, nato da Alemanha, no ano de 1925. A respeito do terapeuta criador do método, Eva Jacinto relata que:

No panorama europeu é provavelmente um dos psicoterapeutas mais desafiantes e um dos autores mais lidos no âmbito da psicoterapia. Antigo padre e missionário junto dos Zulus na África do Sul foi educador, psicanalista, terapeuta corporal, terapeuta em dinâmica de grupos, terapeuta familiar – toda uma experiência de vida e sabedoria que se transmitem ao seu trabalho. Bert Hellinger escreveu mais de 64 livros, traduzidos em mais de 25 línguas. O seu trabalho está documentado em numerosos CDs e DVDs. (JACINTO, 2012).

Hellinger, através de várias observações empíricas, vislumbrou a Constelação Familiar, com a utilização de técnicas de psicoterapia no âmbito familiar, analisando o padrão de comportamento nas famílias e grandes grupos de família. O terapeuta fez descobertas de alguns pontos esclarecedores sobre a consciência dos indivíduos (ANDREOLA, 2015)

Analisando o surgimento do método, Eva Jacinto ressalta que a primeira influência percebida no trabalho de Hellinger vem de sua infância, especificamente de seus pais, pela religiosidade e fé presentes no seio de sua família (JACINTO, 2012). Prossegue a terapeuta:

A segunda maior influência foi certamente o seu desejo de infância de se tornar padre. Com 20 anos de idade entrou numa ordem religiosa católica e iniciou o longo processo de purificação do corpo, da mente e do espírito, em regime de silêncio, estudo, contemplação e meditação. Foi para a África do Sul, onde permaneceu por 16 anos, como missionário junto do povo Zulu – uma experiência que teve um profundo efeito no seu trabalho ulterior. Neste país foi, em simultâneo, director de uma grande escola, professor e pároco. Com o tempo foi-se sentindo em casa entre os Zulus, tanto quanto a um Europeu isso é possível. O processo de abandono de uma cultura para viver noutra moldou a sua consciência acerca da relatividade de muitos valores culturais. (JACINTO, 2012).

Em reportagem acerca do tema, Noelisa Andreola narra que:

Esse método foi desenvolvido pelo filósofo e psicoterapeuta alemão Bert Hellinger, a partir de psicanálise, artes plásticas e escultura de Virginia Satir, psicodrama de Jacob Moreno, dinâmica de grupo, e Gestalt. Hellinger começou a aplicar sua técnica em uma missão na África do Sul, quando conviveu com os Zulus durante 20 anos, observando como era o funcionamento do sistema familiar. (ANDREOLA, 2015)

Nesse estudo, Bellinger observou que os antepassados podem influenciar na vida, cotidiano e relações das pessoas, principalmente quando não aceitam suas origens, ou quando negam parte da sua história, podendo repetir o comportamento de seus consanguíneos (ANDREOLA, 2015).

Ao estudar o comportamento das pessoas, percebeu que poderia ir mais além, através de gestos de amor e cumplicidade principalmente na esfera familiar, vislumbrando que as constelações poderiam surtir resultados positivos.

3 NOÇÕES CONCEITUAIS

A Constelação Familiar é uma técnica cuja metodologia principal é a representação, a partir da qual os sujeitos envolvidos num conflito trazem à margem o essencial para que a solução do conflito seja buscada (ROSA, 2016).

Os métodos servem tanto para indivíduos quanto para grupos que pretendem obter conhecimento pessoal e para quem pretende atuar na constelação se qualificando através de cursos específicos ministrados por profissionais qualificados.

De acordo com Bert Hellinger:

As constelações são imagens, fotografias, do que foi e do que poderia ser. E, como as fotografias, não mostram a verdade total da situação, apenas alguns aspectos dela. São como trechos de panoramas ao longo de uma rodovia. Quando as pessoas tentam tomar decisões capitais com base em constelações, saem-se mal. O melhor que se tem a fazer depois de uma constelação é não fazer nada, mas apenas permitir que a nova imagem produza efeitos por si mesma (HELLINGER, 2006, p. 251).

Assim, as constelações seriam um caminho para que as pessoas reconheçam de quem ou do que tem que se distanciar ou separar, para que se possa encontrar o novo que os espera. Pois, a constelação vem ser um método usado no ciclo familiar como uma forma de terapia feita de forma de coletiva.

Consistem em um instrumento poderoso para sensibilizar um conflito existente, conduzindo a reconciliação e a amenização dos conflitos favorecendo e evitando futuros litígios no poder Judiciário.

O desenvolvimento das Constelações pode ser verificado em três fases, que criam duas imagens distintas do sistema familiar, uma destrutiva e outra construtiva, de solução do conflito. A primeira fase é baseada na criação das imagens da representação e das reações do grupo e do indivíduo, as quais servirão de base na busca das soluções. A segunda fase é a das tentativas, através das quais se busca a resolução, com a oferta de várias tentativas até que o indivíduo constitua uma base acerca da melhor solução. A última etapa é a constelação formada pelos componentes da família, cada uma com seu lugar e importância, que gera a imagem da solução possível. (HELLINGER, 2006).

O terapeuta assinala que a fase de solução é tão profunda que continua a promover mudanças no grupo por muito tempo, e por muitas vezes os envolvidos se esquecem dos detalhes da solução, mas os efeitos permanecem (HELLINGER, 2006).

4 CONSTELAÇÃO FAMILIAR NA INFÂNCIA E JUVENTUDE

As relações humanas são fundamentais para a família, principalmente quanto aos jovens, pois podem ser influenciados em sua base familiar desde sua infância, com questões relacionadas com drogas, brigam dentro do núcleo familiar, violência e comportamentos antissociais, situações que devem ser tratadas de uma forma humanizada através das constelações.

Essa espécie de terapia alternativa vem demonstrando cada vez mais sua força em humanizar esses jovens em conflito familiar e com a sociedade. Nesses casos, o método funciona da seguinte maneira: o constelador solicita informações atuais sobre a vida de membros de sua família, como mortes precoces, maus tratos de menores, suicídios, assassinatos, doenças graves, casamentos entre outros, e, após, passa à busca de soluções.

No poder judiciário de Várzea Grande, que se localiza no Estado de Mato Grosso, utiliza desses métodos chamado como Direito sistêmico para resolução desses conflitos na área familiar, na tentativa de resgatar o vínculo familiar, e como medida de desafogar o acúmulo de processos no judiciário.

É um método terapêutico que auxilia as partes a tomarem consciência dos problemas porque estão envolvidas em algum conflito, por meio de análise crítica de pessoas preparadas para ajudar na eficiência da técnica utilizada.

Com base nessas informações, busca-se restaurar os vínculos familiares para que jovens em vulnerabilidade com conflitos consigam superar e enfrentar as dificuldades na família, tornando a própria vida de seus familiares melhor.

As intrigas familiares acabam afetando o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, fazendo com que todos se esqueçam de que o âmbito familiar deveria ser ambiente de amor, compreensão, carinho e atenção. Nesse ponto, as constelações têm a finalidade de solucionar este conflito familiar.

Assim, denota-se que assuntos mal resolvidos em uma família podem contribuir para que seus integrantes (mesmo aqueles que não têm relação direta com o problema) formem um sentimento de sofrimento, dor, e ódio em nossa vida pessoal.

Nesta esteira, a terapia de constelação familiar atuará com os meios necessários para que consigam viver de forma mais harmoniosa e seu núcleo familiar, podendo superar as marcas implantadas em seu íntimo pelos maus tratos sofridos e pelas experiências desagradáveis pelas quais passaram e receber todas as condições e os impulsos necessários para um crescimento saudável sem desavenças, com mais amor.

Segundo Sami Storch declara que a primeira vez que utilizou a técnica foi em 2010, em uma disputa de guarda compartilhada de uma menina de 04 anos de idade, ele trabalhava em Palmeiras (á 450 km de Salvador) Mãe e avó discutiam fazendo acusações entre elas para obter a guarda definitiva da menor (STORCH, 2010).

Então Sami Storch percebeu que não se tratava somente de uma decisão e que deveria ir além, pois o sofrimento e angustias da menina permaneceria.

No dia da audiência o juiz Sami levou consigo ferramentas para representar aquela família, chamou então á menina para entender melhor o que se passava, colocaram os bonecos sobre a mesa e pediu para que ela situasse os bonecos como se fosse á família da menor.

Continuou com a técnica, fez perguntas como e aonde a menina se sentia melhor no âmbito familiar, foi quando ela se expressou se sentir melhor do lado da mãe, embora tivesse um carinho enorme por sua avó e que ficasse com as duas.

Com á prática utilizada todos envolvidos conseguiram enxergar o melhor para a menina, desde então o juiz sentiu a necessidade de expandir seu conhecimento nas constelações familiares, pois surtia um resultado mais satisfatório do que mero julgamento (STORCH, 2010).

Com o passar do tempo o juiz apresentou um projeto para aplicação da técnica no Tribunal de justiça da comarca de Castro Alves (180 km de Salvador) onde foi aprovado.

Partindo de tal premissa, fez sua primeira constelação coletiva em outubro de 2012, chamando 42 partes em processos, chegando com o êxito de 27 acordos, e um foram extinto, foi repetido mais quatro vezes na região e foi alcançado o índice de 100% de acordos (STORCH, 2012).

Assim, com inspiração nos casos bem sucedidos iniciados na Bahia, o método vem sendo utilizado nas demais Comarcas do País, na busca da humanização e conscientização de enxergar no próximo um amor mutuo.

Na cidade de Várzea Grande, a Juíza da Terceira Vara de Família e Sucessões, Jacqueline Cherulli, vem utilizando essa técnica, e destaca o quanto é importante resgatar e contribuir para melhora do vínculo familiar, para que os jovens em conflito consigam superar e enfrentar o cumprimento das medidas socioeducativas da melhor forma possível, e de maneira que possam refletir na formação da nossa sociedade de forma positiva. (CHERULLI, 2016).

Assim, denota-se um grande avanço conquistado pelo Poder Judiciário, pois essa técnica trata não somente do problema em si, e sim do sentimento interior das pessoas na busca de encontrar soluções na constelação.

Em entrevista dada à repórter Mylena Brun, da assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, a juíza afirma que:

É o novo chegando. Tudo que é novo tem resistência. Às vezes é mais fácil criticar do que eu parar e me inteirar do que é de onde veio se tem dado resultados, onde já se aplicou. É até bom que as pessoas não acreditem, façam uma pesquisa e busquem como tem mexido com o Judiciário. É um trabalho de ponta que vem atender o que hoje o Direito Processual Civil tem como visão de solução, pacificação e resolução. É uma Justiça humanizada, que está mais próxima das partes e tenta mostrar um caminho, uma luz e uma solução. (BRUN, 2016).

Esse sistema vem sendo muito bem aceito no Estado de Mato Grosso pelas partes que estão em conflito, pois percebem que o Poder Judiciário vem se empenhando na resolução dos conflitos, utilizando várias técnicas na busca da mediação e da conciliação. A aplicação da formação sistêmica e seus resultados são altamente positivos, principalmente no núcleo familiar.

É importante destacar que a reaproximação familiar é de suma importância para a solução dos conflitos familiares, pois muitos constelados encontram-se afastados das famílias, e a função da constelação é o acolhimento para conseguir uma melhora em relação a eles.

A constelação em forma de amor tem um poder de superar dificuldades, restaurar famílias, sobre tudo trazer paz interior a esses jovens em conflito com a lei, resgatando o vínculo perdido no seio familiar.

Segundo Adhara Campos Vieira (Analista da Vice Presidência do Tribunal Superior do Trabalho e Membro da comissão Nacional de promoção de conciliação):

“A constelação ajudou a amenizar o conflito deles com as famílias adotivas e, em outras situações, ajudou na reaproximação com os pais biológicos. Também foram percebidas mudanças positivas dos jovens no trato com as cuidadoras” (Vieira, 2016).

A família tem um papel importante na estrutura de formação desses jovens e adolescentes, principalmente com relação aos pais, pois são a raízes da formação e estrutura familiar. Uma boa educação, além de bases familiares estáveis, reflete na vida que aquele adolescente queira no futuro, buscando equilíbrio e o fluir do amor entre as pessoas que convivem consigo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados obtidos para elaboração deste artigo podemos observar que a constelação familiar é uma potente ferramenta utilizada nos tribunais brasileiros, com a demanda de processos que vinham acumulando no poder judiciário causando diversos transtornos para sociedade.

Nesse sentido a técnica de humanização abre portas para a resolução de conflitos se utilizando de terapias alternativas para facilitar a mediação de conflitos existentes em diversos ramos visando restabelecer o vínculo afetivo no núcleo familiar.

Assim é uma forma de obter conhecimento, desenvolvimento e autoajuda, transformando conflitos em gestos de amor, cumplicidade, e respeito ao próximo.

Finalmente fica evidente que é um método eficaz, e vem ganhando espaço nos Tribunais Brasileiros promovendo superação nos conflitos existentes.

6 REFERÊNCIAS

STORCH, Sami. *Em depoimento a Marina Ribeiro. Como juiz conseguiu transformar interesse pessoal em método da constelação.* DISPONIVEL EM: <http://epoca.globo.com/vida/noticia/2014/12/conseguir-b100-de-conciliacoesb-usando-uma-tecnica-terapeutica-alema-afirma-juiz-baiano.html>. Publicado 08/12/2014. Acesso 28 de abril de 2017.

GLOBO. *Juiz usam técnica da constelações para resolver conflitos.* DISPONIVEL EM <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2017/05/juizes-usam-tecnica-da-constelacao-para-resolver-conflitos-nos-tribunais.html>. Publicado em 14/05/2017. Acesso em 15 de maio de 2017.

STORCH, Sami. *Blog pessoal. Direito Sistêmico.* DISPONIVEL EM: <https://direitosistemico.wordpress.com/author/direitosistemico/>. Publicado em 06/08/2016. Acesso 15 de maio 2017.

BANDEIRA, Regina. DISPONIVEL EM <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/83766-constelacao-familiar-ajuda-humanizar-praticas-de-conciliacao-no-judiciario-2>. Publicado em 31/10/2016. Acesso dia 29 de maio de 2017.

ANDREOLA, Noelisa. *Constelação familiar é utilizada como mediação no Judiciário de MT.* Disponível em: <http://circuitomt.com.br/editorias/cultura/72834-constelacao-familiar-e-utilizada-como-mediacao-no-judiciario-de-m.html>. Publicado em 23/08/2015. Acesso em: 05 de junho de 2017.

BRUN, Mylena. *Constelação propõe novo olhar para litígio.* Publicado em 27/09/2016. Disponível em: <http://www.tjmt.jus.br/noticias/45893#.WUMAAevyviU>. Acesso em: 20 de maio de 2017.

JACINTO, Eva. *Esboço bibliográfico de Bert Hellinger.* Disponível em <http://www.cf-evajacinto.pt/constelacoes-familiares/bert-hellinger/biografia-bert-hellinger/>

ROSA, Amilton Plácido da. *Direito Sistêmico e Constelação Familiar.* Publicado em 02/09/2016. Disponível em <http://www.cartaforense.com.br/conteudo/entrevistas/direito-sistemico-e-constelacao-familiar/16914>. Acesso em 05/06/2017.